

A Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea

Cap Adler Santos Curvelo

Dentro dos Sistema de Artilharia Antiaérea, deve comportar uma estrutura logística que sustente este sistema devendo ser eficiente e com capacidade de atender às características do combate moderno.

Continuadamente novos materiais são adquiridos pelas Forças Armadas para manutenção dos objetivos nacionais sob sua influência e responsabilidades. Estas aquisições afetaram de maneira prática as Organizações Militares (OM) de Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro, passando a serem dotados além dos canhões e míssil Iгла o míssil RBS 70, Viatura Blindada de Combate Antiaérea GEPARD 1A2, Centro de Operações de Artilharia Antiaérea Eletrônico de Seção, Radar de Busca SABER M60. Além disto, destaca-se as evoluções doutrinárias baseadas nas experimentações doutrinárias e nas Lições Apreendidas resultadas do emprego real em Grandes Eventos, como no Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Verifica-se que novos manuais pormenorizando e modificando o planejamento e emprego dos subsistemas de artilharia antiaérea foram desenvolvidos. Acentua-se a ampliação da estrutura permanente de defesa com a criação do Grupo de Artilharia Antiaérea de Selva.

Parcela das Organizações Militares são subordinados à 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea (1ª Bda AAAe), constituindo na atual circunstância o maior escalão existente na Força Terrestre desta especialidade. Além destes existem as OM existem as Subunidades isoladas, subordinadas à Grande Comandos e a Escola de Artilharia Antiaérea.

Devido a amplitude da demanda de apoio logístico para as OM de Artilharia Antiaérea descentralizadas pelo Brasil, a 1ª Bda AAAe necessita de um apoio logístico bem estruturado, condizente com a Logística Militar Terrestre. Devido as necessidades existentes surgiu a ideia da criação uma Organização Militar com a vocação de realizar a manutenção e o suprimento logístico para as Unidades de Artilharia Antiaérea. Assim surgiu o Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaéreo (B Mnt Sup AAAe).

Para melhor definir a estrutura capaz de fazer frente às demandas existentes, observa-se que o Ministério da Defesa (MD) preconiza que a logística militar pode ser conceituada como “o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão de recursos e dos serviços necessários à execução das missões das Forças Armadas”. A provisão dos recursos deve ser equacionada em quantidade, qualidade, momento e local adequado (BRASIL, 2016).

No âmbito do Exército Brasileiro, de acordo com Manual de Campanha EB20-MC-10.204 Logística, os níveis de apoio logístico são: estratégico, operacional e tático (BRASIL, 2014). Desta forma, O enquadramento da logística da Artilharia Antiaérea é no nível operacional-tático.

A Logística engloba três Áreas Funcionais básicas: material, pessoal e saúde. Por sua vez, as funções logísticas, são a reunião de um conjunto de atividades logísticas afins sob uma mesma designação: Suprimento, Manutenção, Transporte, Engenharia, Salvamento, Recursos Humanos e Saúde (BRASIL, 2014).

Doutrinariamente o B Mnt Sup AAAe possui um Comando, um Estado Maior e um Centro de Operações de Apoio Logístico e três subunidades (Comando e Apoio, Manutenção e Manutenção e Suprimento), cada subunidade com seus pelotões especializados.

A Companhia de Manutenção são as instalações fixas e possui a atribuição de realizar as funções logísticas estáticas. Por sua vez, a Companhia de Manutenção e Suprimento é a móvel, com capacidade de realizar ações destacadas. Caracteriza-se por sua modularidade e capacidade de realizar o suporte a cada OM apoiada.

Conforme evolução do Núcleo do Batalhão para a atual estrutura, verifica-se a OM já possui ativado por completo o Estado Maior, o Centro de Operações de Apoio Logístico e a Companhia de Comando e Apoio. Não completamente ativado, verificam-se as seguintes estruturas: a Companhia de Manutenção atualmente possui ativado um Pelotão, assim como a Companhia de Manutenção e Suprimento possui ativado, também, um Pelotão. O

Se comparado a um Batalhão Logístico (B Log) é relevante ressaltar o B Mnt Sup AAAe não possui a atribuição de realizar o Apoio Logístico das demais classes que não são específicas de Artilharia Antiaérea. Desta forma, o B Mnt Sup AAAe realiza todas as funções logísticas e todas as atividades de manutenção e suprimento voltadas especificamente para o material de Artilharia Antiaérea. Como consequência, não possui ingerência na Função de Transporte e na Função de Saúde, por exemplo. Em resumo as atividades afetas a um B Log implicam que o B Mnt Sup AAAe não prestará esse tipo de apoio.

Doutrinariamente verifica-se que o B Mnt Sup AAAe em análise comparada com um B Log possui uma capacidade *sui generis* além do B Log na função logística, especificamente em manutenção, pois avança o escalão de manutenção até o terceiro, esta previsão é determinada em seu Quadro de Organização, equiparando, neste caso específico a atribuição semelhante ao Parque de Manutenção. Na atividade de suprimento, por sua vez, alcança o primeiro e segundo escalão. Na nossa doutrina do Batalhão de Manutenção foi suprimido por diversos motivos.

Não se apresenta como demanda a evolução do B Mnt Sup AAAe para a constituição ou formação de um B Log com especialização voltada para atender o Sistema de Defesa Antiaérea. Esta mudança não seria viável, porque uma estrutura deste porte não seria eficiente para atender a 1ª Bda AAAe que se caracteriza por possuir suas OM pulverizadas pelo território brasileiro. Além disso haveria duplicações da cadeia logística regionais e orgânicas, e por fim no arcabouço de formação do B Mnt Sup AAAe a 1ª Brigada Antiaérea não estipulou essa demanda como objetivo. Desta forma, não está dentro do escopo do B Mnt Sup AAAe realizar determinados tipos de funções logísticas comuns aos B Log e a Parques e sim realizar funções logísticas peculiares da Artilharia Antiaérea.

Seria muito complexo possui uma exclusiva Unidade para todo o Exército Brasileiro com a atribuição de realizar em plenitude o apoio para todos os Grupos de Artilharia Antiaérea e para todas as Baterias isoladas em todas as funções, devido a seu distanciamento e por já existir elementos existentes com essa capacidade (suplicação da cadeia logística).

Existem Comandos Operativos que dispõem de Batalhão de Manutenção e Suprimento especializados no Exército Brasileiro semelhante ao B Mnt Sup AAAe, como o Batalhão de Manutenção e Suprimento de Aviação do Exército. Que trabalha em situação análoga, na qual não abrangem todas as funções logísticas, somente as relacionadas especificamente com Aviação. Além disso, existem outros batalhões de manutenção e outros batalhões de suprimentos (com suas respectivas peculiaridades) que seguem esse modelo, distinguindo-se de um B Log, como por exemplo, o 9º Batalhão de Manutenção, subordinado ao Grupamento Logístico e o Batalhão de Manutenção e Suprimento de Armamento. Outro exemplo é o Batalhão Central e Manutenção e Suprimento (BCMS), na qual é voltado para a classe nove.

Atualmente visualiza-se a necessidade de o B Mnt Sup AAAe concluir a ativação, seguindo os planos e cronogramas já em andamento. Um desafio para o B Mnt Sup AAAe, comum também para a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, são os trabalhos atinentes a Defesa Antiaérea de Média Altura.

A concentração de esforços da Logística Antiaérea é voltada a pensar em modularidade, desenvolver o emprego dos destacamento logístico, e progredir nas estruturas necessárias para realizar o apoio às OM, visando o apoio para cada Grupo de Artilharia Antiaérea e/ou Bateria orgânica de Brigada.

REFERÊNCIA

_____. EB20-MC-10.204: Logística, 3ª ed. Brasília: EGGCF, 2014.

_____. Ministério da Defesa. Política Nacional de Defesa. Brasília, 2016.